

RESUMO

Um total de cem espécimes adultos de *Mugil platanus* coletados no litoral do Estado do Rio de Janeiro, entre janeiro de 1995 e novembro de 1995, foram necropsiados para a observação da ação dos métodos de conservação na sobrevivência das metacercárias de *Phagicola longas*. Foram utilizados dois tipos de métodos de conservação relativos à ação de baixas temperaturas: refrigeração à 0°C por 24, 48, 72, 96 e 120 horas, apresentando os seguintes percentuais de sobrevivência: 100%, 61%, 48%, 30% e 7,6%, respectivamente. No congelamento foram expostos por 2, 4, 6, 8 e 24 horas, à temperatura de -20°C, sendo encontrados: 72,22%, 54,16%, 50%, 40% e 6,6% de metacercárias vivas, respectivamente. Em relação a utilização de altas temperaturas, utilizou-se a cocção à 100°C, com exposição dos peixes por 5, 10, 20, 30 e 60 minutos, encontrando os percentuais de 100%, 68,75%; 55,55%; 46,87% e 0% de metacercárias vivas, respectivamente. Na utilização da salga com concentração de 24°Bé, os peixes foram expostos durante 24, 48, 72, 96 e 120 horas, apresentando os seguintes percentuais de sobrevivência de 43,75%; 14,28%; 4,55%; para os tempos de 24, 48 e 72 horas, não apresentando metacercárias vivas para os tempos de 96 e 120 horas.